

## VISÃO DO CORREIO

# Cidadão quer e merece mais

Os brasileiros irão às urnas no próximo domingo levando nas mãos o título de eleitor e, na cabeça, sonhos de dias melhores, confiança na concretização das propostas de seus candidatos e pensamento sempre positivo no fortalecimento da democracia. Ao apertar a tecla 'confirma', no primeiro turno do pleito, cada um está não só depositando seus anseios como acreditando que o prefeito e os vereadores se comprometem realmente a trabalhar pelos municípios que os escolheram.

Cidadão e cidade são palavras da mesma família – nunca é demais lembrar. Então, o chefe do Executivo municipal deve viver atrelado à vontade coletiva, governando para todos ou, no caso dos parlamentares, legislando de olho no bem comum. "A" não é mais importante do que "B", um bairro tal jamais pode ser alvo de todos os recursos em detrimento de outros, buracos nas ruas são verdadeira ofensa a pessoas de todas as gerações.

Nas campanhas eleitorais, os temas mais enfocados, geralmente, são educação, saúde, segurança pública e transporte. De uns tempos para cá, o essencial saneamento básico veio à tona, sepultando a antiga teoria de que o que está debaixo da terra, portanto invisível aos olhos da população, não dá voto. Já era tempo! E será somente isso que o povo quer?

A resposta certamente é não. Há muitas ideias que podem tornar bem mais 'habitável' uma capital ou uma cidade do interior brasileiro. Por que construir um condomínio residencial, de luxo ou popular, à beira de um rio, se essa mesma área pode ser desapropriada pela prefeitura para construção de um parque? Além de frear o adensamento urbano, o gestor deve pensar na qualidade de vida, no meio ambiente, no convívio dos moradores, ainda mais em épocas de temperaturas tão elevadas como agora.

As cidades brasileiras, e nem é preciso ter muita memória para saber, vira e mexe ficam à mercê das enchentes, com estragos generalizados. Destruição de casas, desabamento de

muros, soterramentos e mortes entram na lista das mazelas derivadas das cheias. Assim, os prefeitos devem ter visão e refletir, planejando obras com técnica e determinação, sem dar ouvidos à ganância do dinheiro. Em vez de escolher áreas vulneráveis, o mais indicado é indicar, aos empreendimentos imobiliários, empresariais e industriais, terrenos que causem menos impactos e perturbação às pessoas.

Cultura é outro território amplo e faz parte da escalada humana desde que o mundo é mundo. Mais do que oferecer apenas shows grandiosos, pagando milhões de reais a artistas de renome nacional, que tal criar condições para que a arte floresça e dê frutos. Um teatro, em boas condições, claro, fomenta as artes cênicas, integra as comunidades, aponta direções e empolga corações e mentes.

Prefeitos devem pensar, sempre, no cidadão que passa pelas ruas a caminho do trabalho, da escola, de um encontro com um amigo ou para ver o pôr do Sol com a namorada. Vias públicas devem ser tratadas com o maior carinho. Não devem ter buracos, precisam de limpeza permanente, não podem ficar por horas seguidas com os sacos de lixo à mostra, demandam manutenção. O dinheiro do contribuinte está em cada esquina, em cada metro de pavimentação e nas mudas de árvores plantadas.

Nada disso, no entanto, faz sentido se não houver segurança pública. Seu José, com seus 80 anos, tem o direito de ir ao supermercado e chegar em casa tranquilo e sereno, com os documentos no bolso, sem ser assaltado. Maria, de 20, universitária, não pode viver com medo de ser estuprada na volta de uma festa. Beto, morador da favela, deve ter seu ir e vir garantido, sem se sentir ameaçado.

Cada eleitor brasileiro tem seu candidato. A relação entre eles deve ser de mão dupla: Dou-te meu voto e quero responsabilidade. E se o prefeito ou vereador vier com a velha história da falta de recursos, que tal lembrá-los que criatividade não tem preço?



**RENATA GIRALDI**  
[giraldirenata@gmail.com](mailto:giraldirenata@gmail.com)

## A leveza da vida

Um desafio diário, sem fórmula nem receita, e que cada um deve encontrar seu método. O meu é buscar dar o peso devido para os fatos e desviar o caminho para ir onde me dá vontade

Definitivamente viver é um desafio, inclusive, para quem veio a passeio. Lidar com as adversidades, as surpresas, os contratempos e as maldades humanas não é para fracos, tem de ser guerreiro. Entre uma conversa aqui e outra ali, é impossível deixar de observar que todo mundo está cercado de problemas e questões de difícil solução. A pergunta que fica é como administrar essa equação mantendo a leveza da vida?

Cada um que eu encontro tem uma solução bem pessoal e quase única. Um diz que canta e dança sozinho; outro ouve as músicas que mais gosta também solitariamente; há quem malhe, faça esporte, viaje, vá ao shopping e cozinhe... Ah! Há, ainda, os que amam joguinhos eletrônicos, filmes e séries. E, quem ainda não se encontrou?

Sim, estou nesse grupo dos que buscam em algum lugar esse apoio. Já pensei em tudo, mas veja bem, sou nada talentosa para artes, então risco música e dança. Completamente inábil par esportes, portanto retira o outro item. Adoraria viajar e passear, mas o momento não me permite. Não tenho esse prazer todo em fazer compras e cozinhar me alegria e ponto, apenas. Amo cinema e séries, mas não em um nível tal de me distrair por completo.

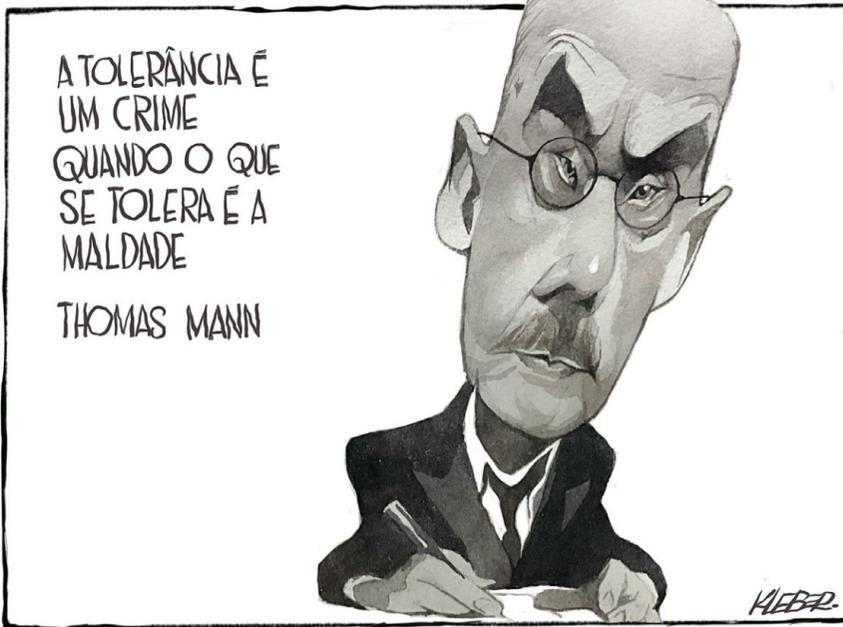
Perfeito. Você deve estar se perguntando: "Está difícil, hein, amiga?". Eu momento algum eu disse que era fácil? Por essas e outras que adotei, momentaneamente, algumas alternativas para suavizar meu dia a dia e me dar alguma leveza. Resolvi que cada problema deve ter seu devido peso, sem aumentar aqui ou acolá.

Também desvio meu caminho a cada vontade que tenho: se estou indo para casa e vejo a Pizzaria Dom Bosco, paro, desço e como uma fatia com meu mate superdoce. Encontrei dia desses no supermercado uma velha amiga que não via há séculos, ao invés de dizer "estou com pressa", resolvi ouvi-la e conversar um pouco, no tempo dela. Assim, tenho feito.

Começo a acreditar que, talvez, coloco aí o direito à dúvida, a leveza tão desejada da vida não esteja no suporte – música, esporte, gastronomia e prazeres outros. Mas dentro de nós mesmos. Será que há necessidade de correr tanto? De ter tanta pressa? Dormir tão pouco? Comer qualquer coisa? Adiar os encontros e conversas com pessoas queridas porque há outras prioridades?

Em pouco mais de um mês, vou arredondar a minha idade. Sou do tipo que não gosta de envelhecer, rejeito a eterna jovem, mas também rechaço a senhora que mora em mim. Esse conflito todo me obriga a enxergar a vida como ela se apresenta: já andou bastante, mas há ainda uma caminhada razoável pela frente. Ou seja: sempre é tempo de mudar e melhorar o que não está bacana.

Como boa parte das pessoas, gosto pouco — ou quase nada — de ouvir críticas. Já tentei — e sigo nessa toada — evita-las. Mas incrivelmente elas esbarram em mim. Diante do impossível, parei de resistir. Se elas vêm, ouço, verifico o que corresponde ao que acredito ser real. Se proceder, mudo, sem problemas. Caso contrário, respiro, controlo meus ímpetos e sigo em frente. Não vou permitir que esses movimentos alheios à minha própria vontade atrapalhem meu esforço para abrandar a dureza da vida.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Chuva

Que alegria! No sábado, um minitemporal aliviou o desejo de água. Foram mais de 150 dias sem o céu sequer gotejar. No meio da tarde ardente, em algumas áreas de Ceilândia, a chuva forte e densa foi comemorada. Chegou com força, mas não demorou muito... Despediu-se em menos de uma hora, mas fez muita gente transbordar de alegria. Um grande alento depois de tantos dias de calor e seca insuportáveis. Que o céu nos contemple com mais jorradinhas de água, e não só no perímetro urbano, mas nas regiões vítimas dos alucinados incendiários que, neste ano, decidiram destruir e deformar a beleza e a vida que brotam e vivem no Cerrado, no Pantanal e na Amazônia.

## » Wilson Cosme

Asa Sul

## Petróleo

O que acontecerá sem o petróleo no planeta? Questão que gera polêmica e que traz insegurança. Essa preocupação chegou à cúpula da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O leigo, sem perceber, não entende a dimensão do problema. Evita julgar alternativas que podem trazer luz à questão. Talvez, o hidrogênio verde. O petróleo ainda vai jorrar por um bom tempo, até que surja a oportunidade de novas alternativas energéticas. Petróleo é energia fóssil, prejudicial ao meio ambiente. O presidente Lula deveria ter abordado esse assunto na ONU. Tema importante para a sobrevivência do planeta.

## » Enedino Corrêa da Silva

Asa Sul

## Apostas on-line

Neste momento, o Brasil está sob grave ataque, que, apesar de dissimulado e silencioso, produz danos imensuráveis à sociedade, à economia, à ordem pública e até à soberania nacional. Refiro-me à ofensiva extremamente agressiva das bets, que se transformaram num braço do crime organizado para lavagem de dinheiro (e esse é o menor dos problemas). Urge que os jogos por meio das bets e respectivas publicidades sejam imediatamente suspensos e proibidos em todo o território nacional. Qualquer coisa diferente disso é mero paliativo. Por outro lado, qualquer beneficiário do Bolsa Família que tenha feito esse tipo de jogo deve ser imediatamente excluído do programa, pois é evidente que não precisa dele.

## » Milton Cordova Junior

Vicente Pires

## Pedofilia

A Polícia Federal prendeu pedófilos em flagrante, entre eles, um militar da Força Aérea Brasileira (FAB), mas a Justiça mandou soltá-lo e usar tornozeleira. Infame, absurdo e injustificável privilégio. Leis são frouxas com canalhas, mas nenhuma delas determina passar a mão na cabeça de um criminoso só porque é militar. Insisto na tecla, estupradores, pedófilos e feminicidas merecem pena de morte ou prisão perpétua. Nessa linha, obrou bem o Ministério da Justiça propondo, em minuta de projeto de lei, à Casa Civil proposta para elevar para 18 anos a pena para quem provoqe incêndios. Atualmente, a pena é de dois a quatro anos de cadeia.

## » Vicente Limongi Netto

Lago Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A prática de exercícios pode também ajudar na saúde dos ossos. A musculação tem milhares de benefícios comprovados cientificamente e que promovem melhoria na qualidade de vida, prevenção estética e performance.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Causa medo saber que ex-policiais orgulhosos de terem matado inúmeras pessoas chegam aos espaços de poder e fazem parte dos grupos que elogiam e defendem o armamentismo no país. Basta de violência.

**Leonora Lima** — Núcleo Bandeirante

Bolsa família é usada em apostas on-line, doação de campanha, bebida, cigarro etc. Se o governo controlar os gastos dos usuários do Bolsa Família, vira mesada educativa.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

O Grêmio veio apenas atrás de um empate. Não jogou absolutamente nada e não deixou o Botafogo jogar. Enfim, prestou um desserviço ao espetáculo.

**Francis Monteles** — Planaltina

O treinador do Botafogo focar no Brasileiro e na Libertadores é um risco, podem perder os dois. O foco deveria ser na Libertadores, pois pegará na semifinal um adversário bem fraco.

**Zilvan E. Santo** — Brasília

Essa história de se recusar a fazer o teste do bafômetro tem que acabar. Bebeu porque quis. Então, que assuma a responsabilidade!

**Ana M. Salles** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS*	
SEG a DOM	
R\$ 899,88	

360 EDIÇÕES (promocional)	
Assine	(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios	
Publicidade:	(61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal:	(61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados:	(61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)